

Sempre a ouvir música

Em uma noite de terça feira, escura, fria e assustadora, uma menina, já cansada de tantos

ouvi conflitos, coloca os seus fones para tentar ouvir algo que não seja o seu pai a gritar com a mãe. Obrigada a crescer demasiado depressa, esta menina, que andava sempre muito sozinha, começou a ficar ainda mais tímida, com os pais sempre a discutir para onde poderia ela fugir?

Se não tem ninguém para lhe ouvir de que forma a menina poderá se exprimir? Uma criança obrigada a ser adulta, encontrou um escape na música.

Nas melodias sempre diferentes, na sinfonia única que uma nota diferente podia fazer. De tal maneira se apaixonou, que em vez de apenas escutar, também começou a criar. Já sem cabeça para os gritos vindos todos os dias da sala de jantar, a menina pega num lápis e num caderno e começa a trautear a sua nova canção. Sem a sua casa ser o seu abrigo, esta menina encontrou conforto na música.

Passados alguns anos, quando os pais finalmente perceberam que não vale a pena pisar nos mesmos erros mais de uma vez, e divorciaram-se, a menina finalmente teve a coragem de mostrar à sua mãe o que lhe fazia sorrir nos momentos que tudo à sua volta lhe daria motivos para chorar.

Espantada com o talento de sua filha, a mãe ainda boquiaberta inscreveu a menina em aulas de música. Com o passar das aulas, a menina melhorava tudo o que a mãe pensava que não dava para melhorar e foi de um trauma triste que esta menina criou a vida que sempre sonhou porque cada mal vem por bem e esta menina mesmo nos seus piores momentos nunca desistiu do que lhe sempre fez bem.